



PMI™ do Standard Bank Moçambique

Declínio na atividade empresarial mantém-se resistente em agosto

Principais conclusões

Aceleração do PMI abranda

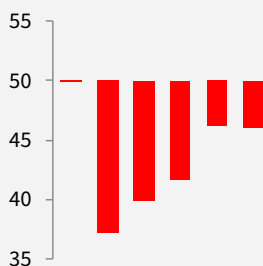
Novas encomendas e produção caem acentuadamente

Declínio dos números relativos ao emprego com um ritmo mais lento desde abril

Moçambique PMI



Últimos seis meses



As empresas moçambicanas indicaram uma nova deterioração consistente da saúde da economia do setor privado em agosto, após uma queda acentuada da produção e dos novos negócios. Contudo, observou-se uma redução mais lenta do emprego, e os prazos de entrega tornaram-se mais estáveis.

O principal valor calculado pelo inquérito é o Purchasing Managers' Index™ (PMI™). Valores acima de 50,0 apontam para uma melhoria nas condições para as empresas no mês anterior, enquanto os registos abaixo de 50,0 mostram uma deterioração.

O principal indicador do PMI caiu ligeiramente de 46,2 em julho para 46,1 em agosto, o que marcou a sexta deterioração mensal consecutiva das condições das empresas do setor privado moçambicano. Foi também a primeira vez em quatro meses que o registo do principal indicador desceu durante este mês, apesar de ter continuado nove pontos acima do registado em abril.

O declínio sólido refletiu uma nova redução acentuada da atividade empresarial em agosto, uma vez que as empresas voltaram a moderar a produção devido ao impacto da pandemia de coronavírus de 2019 (COVID-19). A taxa de contração foi a mais lenta desde março, mas apenas um pouco mais fraca do que em julho.

Os números relativos aos novos trabalhos também caíram a um ritmo acentuado em meados do terceiro trimestre, uma vez que as empresas observaram uma procura mais fraca devido à pandemia. Após ter abrandado durante três meses consecutivos até julho, a taxa de declínio permaneceu inalterada em agosto.

Consequentemente, registaram-se cortes no emprego nas empresas moçambicanas, de

modo a tentar reduzir a capacidade. Por outro lado, a taxa de redução do emprego foi a mais lenta em quatro meses, tendo sido apenas ligeira. Entretanto, as encomendas em atraso caíram ao ritmo mais lento na atual sequência de esgotamento de cinco meses.

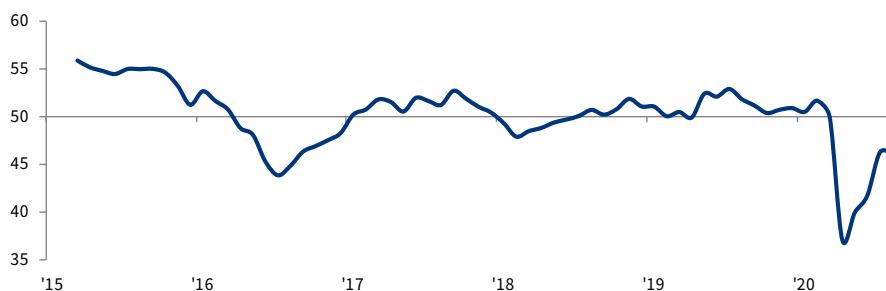
As empresas observaram novos atrasos na entrega de matérias-primas em agosto devido às contínuas perturbações do fornecimento. Contudo, devido à nova queda da procura de meios de produção, alguns vendedores conseguiram acelerar o trabalho, gerando o menor aumento nos tempos de entrega em cinco meses.

Simultaneamente, os custos dos meios de produção voltaram a descer no setor privado, mas a taxa de declínio abrandou acentuadamente para um ritmo marginal. Em particular, algumas empresas indicaram que o redirecionamento das cadeias de fornecimento levou a custos de aquisição mais elevados, bem como a aquisições de novos equipamentos, o que, em parte, compensou as reduções dos preços dos fornecedores. Entretanto, os encargos com a produção subiram pelo segundo mês consecutivo, embora apenas ligeiramente.

Em agosto, o panorama relativo à economia moçambicana atingiu o seu valor mais baixo em quatro meses. Apesar de muitas empresas se terem mostrado confiantes num aumento da atividade devido à abertura de novas sucursais, algumas expressaram preocupação quanto à duração da pandemia de COVID-19. O impacto da pandemia na procura fez com que as empresas tenham voltado a reduzir os inventários, com a taxa de contração a acelerar pela primeira vez desde que os stocks começaram a descer em abril.

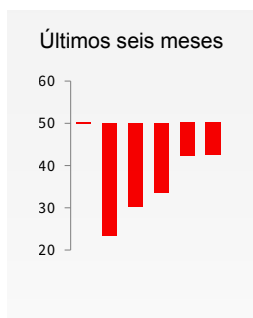
PMI

Corrigido de sazonalidade, >50 = melhoria em relação ao mês anterior





Índice de produção



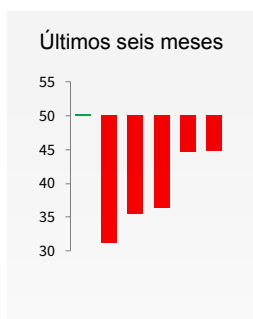
O Índice de produção corrigido de sazonalidade aumentou para o seu valor mais alto em cinco meses durante o mês de agosto, aumentando ligeiramente desde o registo de julho. Posto isto, marcou outro declínio acentuado na atividade empresarial nas empresas moçambicanas. Os membros do painel associaram o declínio ao menor número de clientes e à redução das vendas.

Índice de produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



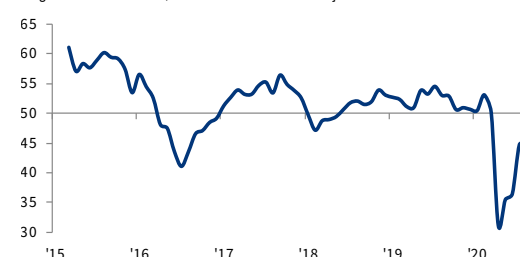
Índice de novas encomendas



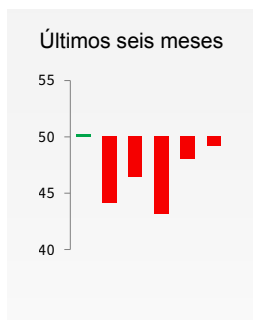
As empresas moçambicanas observaram uma nova queda acentuada nos novos trabalhos em meados do terceiro trimestre. A pandemia de COVID-19 foi novamente destacada como um obstáculo às vendas. Alguns membros do painel também indicaram uma falta de matérias-primas. A taxa de contração manteve-se inalterada desde julho e foi a mais fraca, depois de consolidada, durante a atual sequência de declínio de cinco meses.

Índice de novas encomendas

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



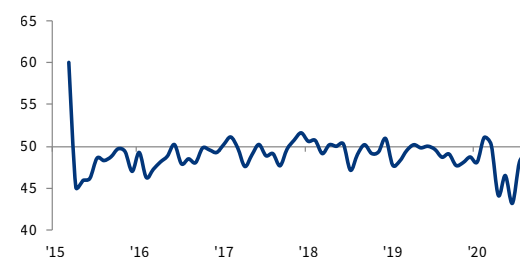
Índice de encomendas em atraso



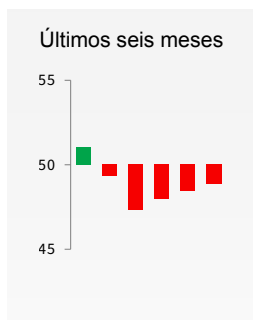
Enquanto as encomendas em atraso caíram em agosto pelo quinto mês consecutivo, a taxa de esgotamento foi a mais lenta observada nesta sequência. O índice corrigido de sazonalidade aumentou pelo segundo mês consecutivo e indicou uma ligeira redução nos negócios pendentes. As empresas indicaram que a fraca procura as levou a concentrarem-se nas encomendas em atraso, apesar de algumas terem enfrentado obstáculos devido a dificuldades associadas à aquisição de materiais e atrasos nas entregas.

Índice de encomendas em atraso

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de pessoas empregadas



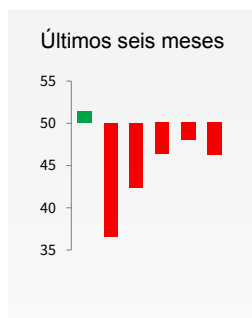
Os números relativos ao emprego das empresas do setor privado moçambicano sofreram um corte em agosto, prolongando a sequência de redução do emprego que teve início em abril. Contudo, a taxa de redução abrandou pelo terceiro mês consecutivo, pelo que as empresas apenas tiveram de aplicar um corte ligeiro no número de funcionários. A queda no emprego foi frequentemente associada ao menor número de novos negócios.

Índice de pessoas empregadas

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de quantidade de aquisições



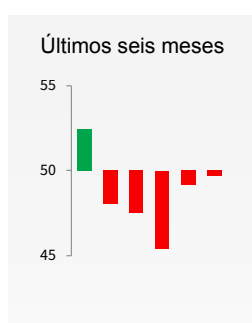
Após a nova queda da procura em agosto em toda a economia moçambicana, as empresas moderaram as suas aquisições pelo quinto mês consecutivo. Em particular, a taxa de redução acelerou em relação à observada em julho, tendo sido a mais rápida em três meses. Quase 16% das empresas anunciaram cortes na atividade de compra em relação ao mês anterior, com apenas 5% a indicarem um aumento.

Índice de quantidade de aquisições

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de prazos de entrega dos fornecedores



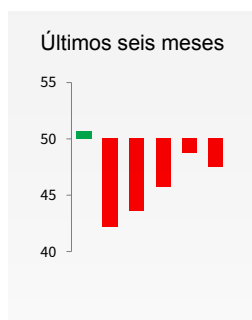
O Índice de prazos de entrega dos fornecedores corrigido de sazonalidade indicou um novo prolongamento dos tempos de entrega em agosto. Posto isto, o declínio no desempenho dos fornecedores foi ligeiro, com o índice a aumentar um valor pouco abaixo de 50,0, valor que indica ausência de alterações. Os membros do painel mencionaram que, devido à baixa procura e elevado nível de concorrência, alguns fornecedores foram mais rápidos do que em julho, o que ajudou a compensar os atrasos associados à COVID-19.

Índice de prazos de entrega dos fornecedores

Corrigido de sazonalidade, >50 = prazos mais curtos em relação ao mês anterior



Índice de stock de aquisições



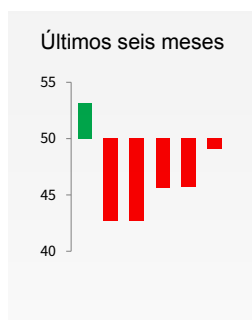
O stock de meios de produção das empresas do setor privado moçambicano diminuiu pelo quinto mês consecutivo em agosto. Tal como aconteceu com a atividade de compra, a queda do stock acelerou a partir do ritmo modesto observado em julho, o que indicou a primeira aceleração no esgotamento do stock desde a redução dos inventários em abril.

Índice de stock de aquisições

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



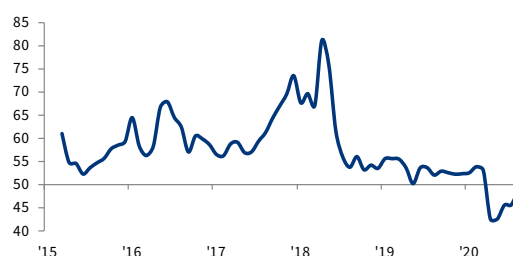
Índice do preço global dos meios de produção



As empresas continuaram a indicar custos dos meios de produção mais baixos em meados do terceiro trimestre, devido às pressões da procura mais fracas relativamente à produção e à queda dos custos com funcionários. Posto isto, a redução nos custos totais foi apenas ligeira, e a mais fraca observada na atual sequência de deflação de cinco meses.

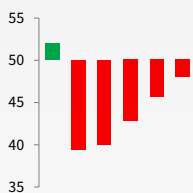
Índice do preço global dos meios de produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



Índice dos preços de aquisição

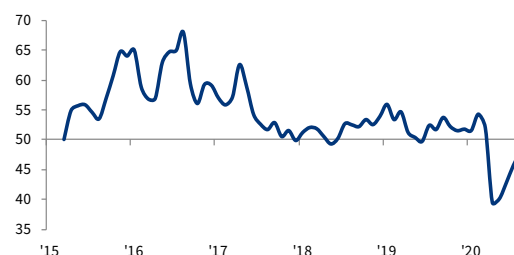
Últimos seis meses



Os dados mais recentes indicaram a quinta queda consecutiva nos preços de aquisição em agosto, com as empresas a destacarem que a fraca procura de meios de produção levou os fornecedores a reduzirem os preços. Contudo, o ritmo da redução continuou a abrandar, com a última queda a apresentar-se modesta, em termos gerais. Alguns inquiridos mencionaram que as aquisições de novos equipamentos, a fraqueza cambial e as cadeias de fornecimento redirecionadas geraram um aumento das pressões sobre os custos, compensando, em parte, o declínio dos preços.

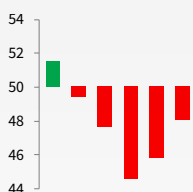
Índice dos preços de aquisição

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



Índice de custos com pessoal

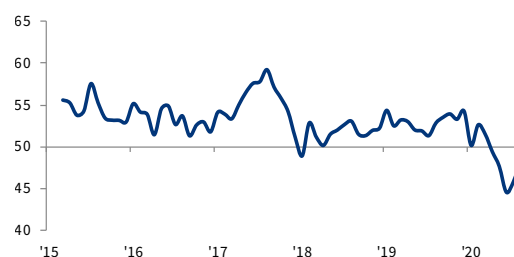
Últimos seis meses



Os custos com pessoal no setor privado moçambicano caíram a um ritmo modesto em agosto, enquanto o respetivo índice corrigido de sazonalidade aumentou pelo segundo mês consecutivo, atingindo o seu valor mais alto desde abril. Os salários e vencimentos foram frequentemente reduzidos devido à falta de novos trabalhos e aos menores lucros, de acordo com os inquiridos.

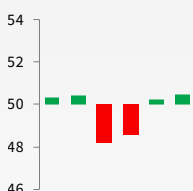
Índice de custos com pessoal

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



Índice dos preços na produção

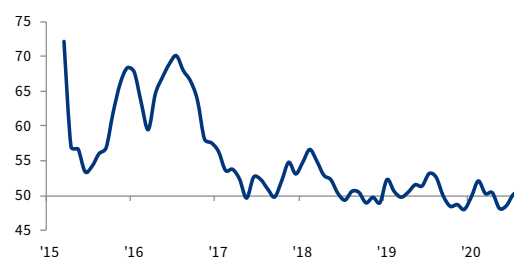
Últimos seis meses



Os preços médios cobrados pelas empresas do setor privado voltaram a aumentar em agosto, após o primeiro aumento em três meses, registado em julho. Posto isto, a subida foi novamente apenas ligeira, e muito mais fraca do que a tendência da série. As empresas que aumentaram os preços atribuíram este facto à redução mais atenuada dos custos dos meios de produção.

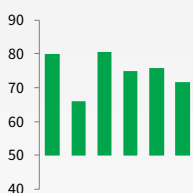
Índice dos preços na produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



Índice de atividade da empresa no futuro

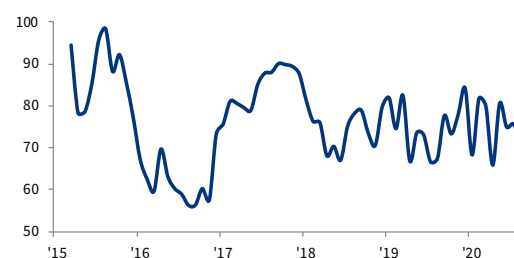
Últimos seis meses



O sentimento empresarial caiu para o seu valor mais baixo em quatro meses durante o mês de agosto, refletindo algumas das preocupações das empresas relativamente à duração da pandemia de COVID-19. Não obstante, a confiança permaneceu forte no setor privado moçambicano, com 44% dos inquiridos a esperarem um aumento da atividade no próximo ano. A esperança foi frequentemente associada aos planos de abertura de novas sucursais e de aquisição de mais clientes.

Índice de atividade da empresa no futuro

>50 = crescimento previsto nos próximos 12 meses





Metodologia

O PMI™ do Standard Bank Moçambique é compilado pela IHS Markit a partir das respostas aos questionários enviados aos diretores de compras de um painel de cerca de 400 empresas do setor privado. O painel é estratificado por setor específico e dimensão das empresas em termos de número de colaboradores, com base nas contribuições para o PIB. Os setores abrangidos pelo inquérito incluem a agricultura, a mineração, o setor manufatureiro, a construção, o comércio por grosso, o comércio a retalho e os serviços.

As respostas ao inquérito são recolhidas na segunda metade de cada mês e indicam a direção da mudança em relação ao mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável do inquérito. O índice corresponde à soma da percentagem de respostas de "evolução positiva" com metade da percentagem de respostas de "ausência de alterações". Os índices variam entre 0 e 100, sendo que um valor superior a 50 indica um aumento global em relação ao mês anterior e um valor inferior a 50 uma diminuição global. Os índices são depois corrigidos de sazonalidade.

O principal valor é o Purchasing Managers' Index™ (PMI). O PMI baseia-se na média ponderada dos cinco índices seguintes: Novas encomendas (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazos de entrega dos fornecedores (15%) e Stocks de aquisições (10%). Para o cálculo do PMI o Índice de prazos de entrega dos fornecedores é invertido de modo a que a sua evolução siga uma direção comparável à dos outros índices.

Os dados subjacentes ao inquérito não são revistos após a publicação, mas os fatores de correção sazonal poderão ser revistos ocasionalmente, se for caso disso, o que se refletirá na série de dados corrigida de sazonalidade.

Os dados de agosto de 2020 foram recolhidos em 12 - 25 agosto de 2020.

Para mais informações sobre a metodologia do inquérito PMI, é favor contactar economics@ihsmarkit.com.

Sobre o PMI

Os inquéritos Purchasing Managers' Index™ (PMI™) estão agora disponíveis em mais de 40 países e também nas regiões mais importantes, incluindo a eurozona. São os inquéritos empresariais mais consultados no mundo, escolhidos pelos bancos centrais, mercados financeiros e decisores empresariais pela sua capacidade de disponibilizar indicadores de tendências económicas mensais atuais, precisos e, frequentemente, únicos.

ihsmarkit.com/products/pmi.html

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual sobre os dados fornecidos neste documento pertencem ou foram licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos neste documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos. A IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação relacionada com o conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base neste documento. A IHS Markit não poderá ser responsabilizada, em qualquer circunstância, por quaisquer danos especiais, incidentais ou consequenciais que possam decorrer do uso destes dados. Purchasing Managers' Index™ e PMI™ são marcas registradas ou licenciadas à Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados.

Sobre o Standard Bank

Estabelecido em Moçambique desde 1894, o Standard Bank tem participado ativamente no desenvolvimento do país através do financiamento da economia nacional e da disponibilização à comunidade empresarial nacional dos seus vastos conhecimentos nas áreas da energia, infraestruturas e recursos minerais, tendo ainda vindo a atrair investimento externo.

Ao longo dos últimos cinco anos, o Standard Bank tem apostado num forte investimento em linhas de crédito para projetos de infraestruturas para o transporte de carvão, armazenamento de combustíveis líquidos, expansão e construção de aeroportos e estradas, e projetos no âmbito das telecomunicações e recursos minerais.

O Standard Bank é um banco estável e com registo de lucros elevados, com agências em todas as províncias do país e uma vasta gama de produtos e serviços direcionados para pequenas, médias e grandes empresas e indivíduos. Parte dos seus lucros reverte para as comunidades em que o banco se insere, através da implementação de projetos sociais nas áreas da saúde, educação e desporto.

Enquanto membro do Grupo Standard Bank, o maior banco africano em termos de área geográfica, resultados e ativos, e estando presente em 20 países no continente africano, bem como 6 centros financeiros globais, o Standard Bank Moçambique tem os recursos financeiros e humanos necessários para servir e conectar clientes em todo o mundo.

www.standardbank.co.mz

Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (NYSE: INFO) é uma líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa disponibiliza informações, análises e soluções de próxima geração a clientes empresariais, financeiros e governamentais, melhorando a sua eficiência operacional e partilhando conhecimentos profundos que procuram estimular decisões bem informadas e tomadas com confiança. A IHS Markit conta com mais de 50 000 empresas e clientes governamentais, incluindo 80 por cento das empresas da Fortune Global 500 e das principais instituições financeiras mundiais. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados. Os restantes nomes de empresas e produtos podem ser marcas dos respetivos proprietários © 2020 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.